

# Executiva do PMDB decide não afastar ninguém por enquanto

BRASÍLIA — O PMDB decidiu que não tomará nenhuma providência contra seus filiados incriminados pela CPI do Orçamento até que eles sejam julgados pela Comissão de Constituição e Justiça. A decisão da Executiva foi unânime, contrariando a vontade dos governadores Luiz Antônio Fleury e Jáder Barbalho, que há 10 dias defenderam o afastamento dos peemedebistas implicados.

“O PMDB continua dando to-

tal apoio às investigações, mas só vai acionar a Comissão de Ética após o fim do processo na Câmara e Senado”, disse o presidente do partido, deputado Luiz Henrique (SC). Embora unânime na Executiva, a decisão não agradou parte da bancada, que teme os prejuízos eleitorais da permanência dos envolvidos. O deputado Jório de Barros (ES) chegou a reclamar: “Aos acusados se ofere-

ce uma cirurgia com todas as atenuantes possíveis, mas o partido tem que sofrer uma cirurgia sem anestesia”. Mas prevaleceu o entendimento de que, apesar de mais oneroso, o melhor caminho é aguardar o pronunciamento dos plenários da Câmara e do Senado. Na reunião da Executiva, foi lembrado que, se o PMDB tivesse adotado providências radicais durante os trabalhos da CPI, teria cometido injustiças contra os inocentados.